

MATRICIAMENTO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA QUALIFICAÇÃO DO PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vigilância em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Matriciamento; Educação Permanente; Planejamento Participativo.

Introdução

O matriciamento em Vigilância em Saúde constitui uma estratégia de educação permanente que favorece a articulação entre a Vigilância em Saúde e a Atenção Primária à Saúde (APS), promovendo a integração de saberes e o planejamento das ações com base nas necessidades do território. Ao estimular a construção coletiva das decisões, essa estratégia contribui para qualificar os processos de trabalho e ampliar a capacidade das equipes na identificação e enfrentamento dos principais problemas de saúde. Nesse contexto, a Residência Multiprofissional em Vigilância em Saúde desenvolveu seu primeiro matriciamento em três Centros de Saúde da Família no interior do Ceará, utilizando a Matriz GUT como ferramenta para priorização dos problemas identificados.

Métodos

Trata-se de uma pesquisa de natureza aplicada, abordagem qualitativa, caráter descritivo e delineamento do tipo relato de experiência. A atividade foi desenvolvida por residentes da Residência Multiprofissional em Vigilância em Saúde, sob supervisão da tutora da residência, em três Centros de Saúde da Família no interior do Ceará. Participaram Agentes Comunitários de Saúde, enfermeiros, técnicos de enfermagem e profissionais da equipe multiprofissional (eMulti). Inicialmente, realizou-se um diagnóstico situacional participativo para identificação dos principais problemas dos territórios. Em seguida, aplicou-se a Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência), permitindo a classificação das demandas segundo sua relevância e potencial de agravamento. Os resultados foram analisados de forma descritiva, considerando os problemas priorizados e as discussões construídas durante as oficinas de matriciamento.

Resultados / Discussão

A aplicação da Matriz GUT possibilitou um processo estruturado de priorização dos problemas, favorecendo a participação dos profissionais e a construção compartilhada das decisões. Entre os principais problemas identificados nos três territórios destacaram-se a dengue, o descarte inadequado de resíduos sólidos, a presença de animais errantes, as situações de violência e as demandas relacionadas à saúde mental. A utilização da ferramenta permitiu organizar as prioridades de intervenção de forma objetiva, subsidiando o planejamento de ações compatíveis com a realidade local. Além disso, o matriciamento promoveu a aproximação entre a Vigilância em Saúde e a APS, estimulando o trabalho colaborativo, a troca de conhecimentos e a incorporação do planejamento participativo à rotina das equipes.

Considerações Finais

A experiência demonstrou que o matriciamento em Vigilância em Saúde, associado à utilização da Matriz GUT, constitui uma estratégia eficaz para qualificar o planejamento participativo na Atenção Primária à Saúde. O processo favoreceu a identificação e a priorização dos problemas do território, ampliou a participação dos profissionais e fortaleceu a integração entre os serviços. Dessa forma, o matriciamento mostrou-se uma ferramenta potente para a educação permanente e para o aprimoramento dos processos de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento de intervenções mais resolutivas e alinhadas às necessidades da população.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União: Brasília, DF, 22 set. 2017. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 588, de 12 de julho de 2018. Institui a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS). Diário Oficial da União: Brasília, DF, 13 ago. 2018.